

24/07/2024 11:30 - Nível do rio Madeira continua baixando e Defesa Civil intensifica monitoramento e mapeamento das famílias ribeirinhas



Por causa da estiagem severa que castiga a região Norte, o nível do rio Madeira chegou a 2,91 metros na terça-feira (23). Conforme a Defesa Civil Municipal, isso indica que o volume de água está bem abaixo do esperado para este período, em relação aos anos anteriores.

Em razão disso, a Prefeitura de Porto Velho, através da Defesa Civil Municipal, tem intensificado o monitoramento das famílias ribeirinhas, especialmente na região do médio Madeira.

As equipes estão verificando as condições dos poços amazônicos que abastecem as casas e também distribuindo hipoclorito de sódio com objetivo de purificar a água para o

consumo humano.

Na terça-feira (23), por exemplo, foram monitoradas as comunidades de Silveira, São Miguel, Mutuns e Belmont. Nesta quarta (24), a Defesa Civil Municipal estará nas localidades de Boca do Jamari, Aliança e Calderita.

O gerente de Operação e Socorro da Defesa Civil do município, Anderson Luiz, informou que durante as visitas estão sendo mapeadas as famílias que certamente necessitarão receber água mineral no auge do período de estiagem, que acontece no mês de agosto, a exemplo do que ocorreu em 2023.

“Pelo que verificamos no ano passado e estamos constatando também agora, algumas famílias a mais serão inseridas no nosso Plano de Contingência. Comunidades como Mutuns, São Miguel, Silveira, Bom Jardim e Belmont, entre outras, precisarão receber água potável”, afirmou.

ALERTA

Devido às altas temperaturas provocadas pelo chamado ‘inverno amazônico’, é comum as pessoas procurarem rios e balneários para se refrescar do calor. Entretanto, a Defesa Civil alerta aos banhistas sobre os riscos que essa atividade pode trazer, especialmente no rio Madeira.

“Evitem as praias que aparecem nas margens do rio Madeira, onde é comum aparecerem predadores como arraias, jacarés e cobras, entre outros animais que representam perigo para os banhistas”, comentou Anderson Luiz.

Ele enfatiza que os pais não devem ir e muito menos levar seus filhos para esses lugares. “Não é seguro porque tem muita areia mole, barro e pode acontecer algum acidente ou até mesmo a morte”, disse.

EMERGÊNCIA

Em casos de ocorrências de ataques de animais peçonhentos e predadores tropicais, o Corpo de Bombeiros deve ser acionado imediatamente pelo telefone 193.

A Defesa Civil Municipal também pode ser acionada se acontecer alguma emergência próximo ao rio, através do número 199 ou pelo WhatsApp (69) 98473-2112.

Fonte: PMPV